

Navigating Through Unchartered Waters: Impact of 'Brexit' on the European Union's Foreign and Security Policy - Who Loses and Who Wins?

Carlos Branco

Major-General (ret.), Portuguese Army. He is a senior researcher at Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) and at the Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI).

Abstract

This paper assesses the possible consequences of 'Brexit' on the European Union's foreign, security and defence policy. This prospective exercise is focused on four major topics: the United Kingdom (UK) and European Union (EU) foreign policies; UK and United States (U.S.) relations; the future developments of Common Security and Defence Policy; and the new balance of power within the EU. At least for now, the outcome of this divorce will result in a negative sum game. Despite the consequences of the UK's departure on foreign and security domains being relatively marginal in contrast with other aspects of the UK-EU relationship, such as those of a financial and economic nature, it is crucial to anticipate the possible effects, most particularly the long-term ones produced by the new correlation of forces within the Union created by 'Brexit', which at this stage are difficult to fully assess.

Resumo

Navegando por Mares Desconhecidos: O Impacto do 'Brexit' na Política Externa e de Segurança da União Europeia – Quem Perde e Quem Ganha?

Este artigo avalia as possíveis consequências do 'Brexit' no domínio da política externa, segurança e defesa da União Europeia (UE). Este exercício prospetivo centra-se em quatro temas principais: as políticas externas do Reino Unido (RU) e da UE; as relações do RU com os Estados Unidos; os futuros desenvolvimentos na Política Comum de Segurança e Defesa; e o novo equilíbrio de poder no seio da UE. Pelo menos por agora, o resultado do divórcio será de soma negativa. Apesar das consequências da partida do RU serem no domínio dos assuntos exteriores e da segurança relativamente marginais, quando comparadas com outros domínios das relações UE-RU, nomeadamente as de natureza económica e financeira, é fundamental tentar antecipar os possíveis efeitos, em particular os de longo prazo resultantes da nova correlação de forças no seio da União criada pelo 'Brexit', os quais são neste momento difíceis de avaliar na sua plenitude.